

## COMÉRCIO INTERNACIONAL E A SUSTENTABILIDADE

### Sustentabilidade desenvolvimentista: uma análise acerca das reverberações na cadeia produtiva (um olhar panorâmico sobre os continentes e países)

Barbara Lourenço dos Santos Martins, Maria Jéssica de Almeida da Silva e Thais Marinho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

[barbara.lourenco@escolar.ifrn.edu.br](mailto:barbara.lourenco@escolar.ifrn.edu.br) [almeida.jessica@escolar.ifrn.edu.br](mailto:almeida.jessica@escolar.ifrn.edu.br)

[thais.m@escolar.ifrn.edu.br](mailto:thais.m@escolar.ifrn.edu.br)

Artigo submetido em 31/01/2023, aceito em 09/02/2023 e publicado em 14/02/2023

DOI: 10.15628/empirica.2015.14770

## RESUMO

O trabalho a seguir visa analisar as demais áreas envolvendo o comércio internacional e a sustentabilidade, de forma que viabilize o cenário mundial. Nesse âmbito, aborda a importância do desenvolvimento sustentável, buscando aliar a preservação do meio ambiente, com os interesses socioeconômicos e políticos dos países e continentes, juntamente com o Estado, sociedade civil e empresas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade. Meio ambiente. Comércio Internacional. Economia mundial.

## INTERNATIONAL TRADE AND SUSTAINABILITY

### Developmental sustainability: an analysis of the reverberations in the productive chain (a panoramic look at the continents and countries)

## ABSTRACT

The following work aims to analyze the other areas involving international trade and sustainability, in a way that makes the world scenario viable. Within this scope, it addresses the importance of sustainable development, seeking to ally the preservation of the environment with the socioeconomic and political interests of countries and continents, together with the State, civil society, and companies

**KEYWORDS:** Sustainability. Amazon. The environment. Business economics. World economy

## 1 APRESENTAÇÃO

### 1.1 A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O desenvolvimento sustentável é o único caminho possível para um futuro da qual as necessidades de todos os seres vivos sejam supridas, e para isso, devemos ter ações colaborativas que tenham impacto direto.

Se faz necessário suprir as demandas atuais, sem comprometer as demais gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos futuros.

### 1.2 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A sustentabilidade empresarial pode ser definida como um conjunto de práticas afim de tornar as empresas parceiras do meio ambiente, mas também, para inserir a empresa em um mercado altamente competitivo e que tem grande atenção no século atual.

Uma pesquisa realizada pela empresa norte-americana Union + Webster, e utilizada pela FIEP, apontam que só no Brasil, 90% dos consumidores preferem comprar com empresas sustentáveis, e cerca de 70% não se importam em pagar mais por produtos desse mercado. Assim, temos 3 (três) pilares da sustentabilidade: o Pilar Econômico, que alinha o desenvolvimento sustentável, e também, o econômico, no entanto, essa missão também vem alinhada do aumento nos lucros, salários e bom relacionamento com os fornecedores. No pilar Social, falamos da empresa que gera lucros, mas também oferece treinamento aos colaboradores e assistência aos moradores ao redor, por exemplo. Vende bons produtos, gera satisfação e prazer aos funcionários e comunidade em geral. E por último, o Pilar Ambiental, que reduz a emissão de poluentes, geração de resíduos, respeitando e preservando assim, o meio ambiente.

### 1.3 OS TRÊS PAÍSES MAIS SUSTENTÁVEIS DO MUNDO

Em primeiro lugar, vem a Dinamarca, que exemplo de sustentabilidade e consciência ambiental. Além de oferecer altos níveis de qualidade de vida, a cidade tem, entre suas prioridades, a promoção de espaços públicos e condições sociais. A preferência por bicicletas, produtos orgânicos e energia renovável também contribuíram para que o país alcançasse esse patamar. Em segundo, Luxemburgo. O país é reconhecido por investir em políticas públicas voltadas à mobilidade. Ele não só incentiva a população a comprar carros ecológicos como é o único no mundo a oferecer transporte público gratuito. Outro ponto forte, é que o país aposta muito na expansão de energia solar fotovoltaica. E por último no ranking, a Suíça. O país se tornou precursor em ações contra gases poluentes. O governo também criou programas para controlar o desmatamento de suas florestas e incentivou a adesão a fontes de energia pouco poluentes.

#### 1.4 A IMPORTÂNCIA DE DISCUTIR SOBRE O TEMA.

A importância do tema não está voltada somente ao bem-estar, mas também à herança que iremos deixar para as gerações que estão vindo por aí. Uma pesquisa publicada em janeiro de 2021, analisou mais de 150 estudos para identificar o estado do mundo natural. Foram descritas as prováveis tendências futuras no declínio da biodiversidade, extinção em massa e perturbação climática. Dezesete grandes cientistas, incluindo os da Flinders University of California, contribuíram para a pesquisa. Vejam a seguir os resultados:

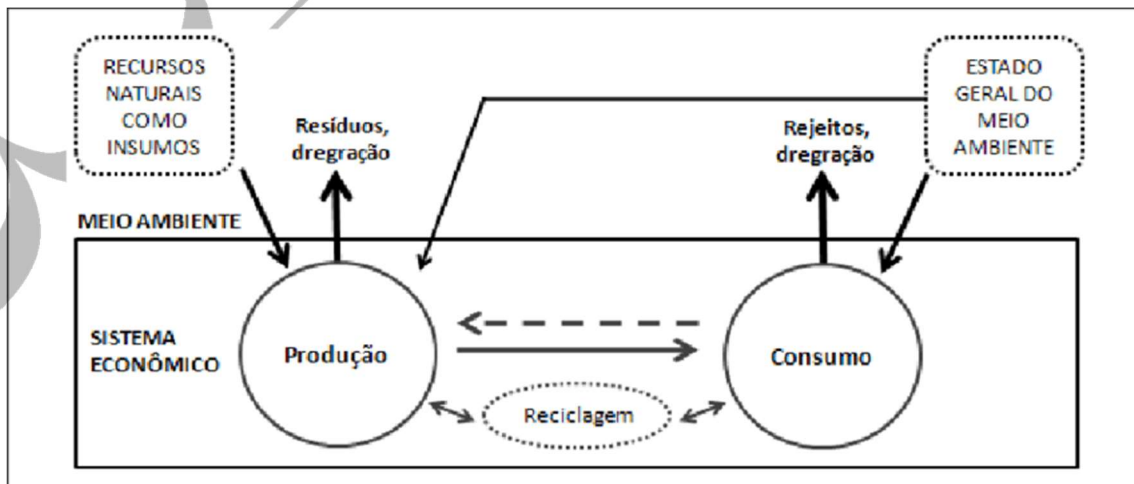
- A biomassa da vegetação terrestre foi reduzida à metade. Os humanos alteraram quase dois terços da superfície terrestre.
- Cerca de 1.300 espécies documentadas foram extintas nos últimos 500 anos. De forma ampla, diminuiu mais de dois terços nos últimos 50 anos.
- Cerca de 85% da área úmida global perdida em 300 anos.

Grande parte da poluição que ocasiona a degradação do ecossistema é decorrente dos processos de produção das empresas, as quais além de, ter impacto econômico, tem grande influência na conscientização da população.

Por definição o meio ambiente é classificado como todo o ambiente em que estamos inseridos, manter o ambiente propício para a sobrevivência é benéfico para o sistema

econômico tendo em vista que a harmonia com o meio ambiente pode alavancar o crescimento econômico.

Segundo Mueller, 2007, o sistema econômico é alimentado pelos recursos naturais e meio ambiente. O sistema econômico utiliza os recursos naturais como insumos para produção e os transforma em matéria para consumo. Essa matéria gera rejeitos nas etapas de produção e consumo e o objetivo de um comércio mais sustentável é regular, inspecionar e diminuir os impactos desses rejeitos no meio ambiente.



Relações entre o sistema econômico e o meio ambiente Fonte: Mueller (2007, p. 138)

O objetivo do estudo de sustentabilidade no comércio começa com a seguinte questão: “Como fazer um desenvolvimento econômico sem agredir o meio ambiente?”.

Atualmente se vem discutindo sobre uma nova proposta de economia chamada de “Economia regenerativa” ou “Economia Circular”, onde o objetivo é tratar dos valores dos recursos socioambientais que não são precificados. Segundo o artigo: *“Measuring regenerative economics: 10 principles and measures undergirding systemic economic health”* (B.D. Fath et al. / Global Transitions VI. 1 (2019) 15 – 27 pg. 18), essa economia é apoiada por quatro conceitos: a Circulação, a Estrutura Organizacional, os Relacionamentos e valores e a Aprendizagem coletiva. Cada um desses conceitos trata das relações que a economia tem de estabelecer com a sociedade e com o ambiente nas quais estão inseridas em primeiro lugar, para depois focar no mercado. Seu objetivo é focar nos problemas sociais, ambientais e econômicos de forma homogênea.

Ainda segundo o artigo de 2018, os autores citam 10 princípios, dentro dos quatro conceitos citados, que podem orientar a implementação da Economia regenerativa baseados em leis naturais e são eles:

- Circulação:
  1. Controlar a circulação de energia, informação, recursos e dinheiro;
  2. Reinvestimento;
  3. Obtenção de recursos limpos;
  4. Entrega de resultados limpos;
- Estrutura Organizacional:
  5. Integração entre pequenas, médias e grandes organizações;
  6. Resiliência e eficiência;
  7. Estimular a diversidade;
- Relacionamentos e valores:
  8. Promover relacionamentos mutuamente benéficos e valores comuns;
  9. Promover atividades construtivas e limitar processos extrativistas e especulativos;
- Aprendizagem Coletiva:
  10. Promover aprendizagem eficaz, adaptativa e coletiva.

Partindo do conceito anterior, pode-se citar as crises ambientais, sociais, políticas e econômicas que vem se estabelecendo no Brasil nos últimos anos, podendo observar uma crise social e ambiental no país partindo dos últimos dados sobre a crise humanitária que se instalou na Terra indígena Yanomami, onde a degradação, a negligência e a fragilização das políticas ambientais mostraram um agravamento nas crises econômicas, ambientais e sociais no país. É possível observar que políticas socioeconômicas e ambientais que estavam se desenvolvendo no país começaram a se dismantelar em que se observa uma derrocada desses esforços anteriores de um desenvolvimento econômico com essas comunidades. Atualmente, o movimento dos responsáveis pelos mercados e os empreendedores que vivem nessas regiões é forte pela busca da regeneração desse meio ambiente e olhar para os diferentes usos desse solo que foi explorado e destruído e visualizar uma nova utilização dele e seus recursos é uma de suas principais motivações. Ações como o extrativismo sustentável, a pesca sustentável e a agroecologia são praticadas e desenvolvidas nessas terras.

“A teia de relacionamentos e valores humanos é mais importante do que o crescimento do PIB, porque a vitalidade de uma sociedade – ou seja, sua capacidade de produzir,

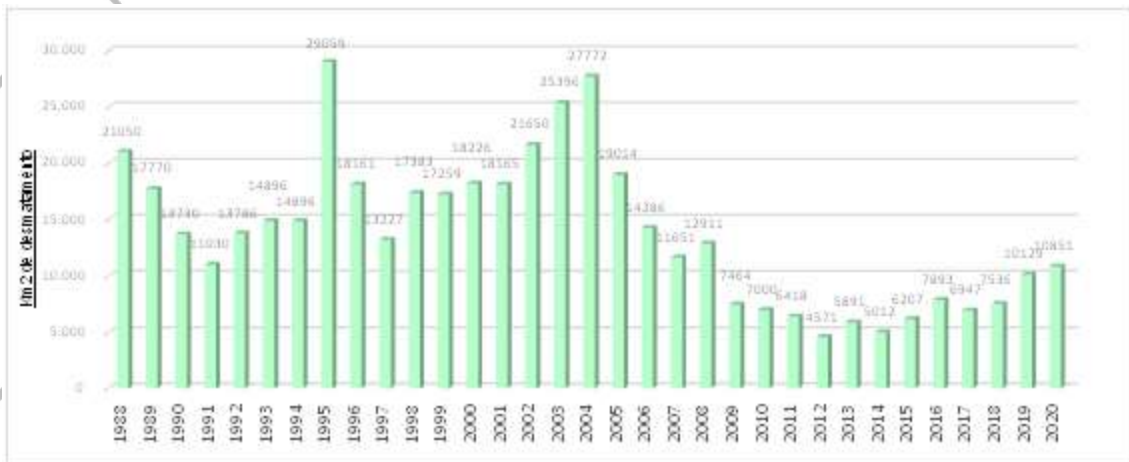
inovar, adaptar e aprender – depende quase inteiramente desses relacionamentos e valores.” (B.D. Fath et al. / Global Transitions Vl. 1 (2019) 15 – 27 pg. 18).

### 1.5 MEIO AMBIENTE – RESPONSABILIDADE MUNDIAL

Como as alterações climáticas afetam o mundo todo e atualmente com mais intensidade, as conferências que discorrem sobre as principais mudanças climáticas tem que estendido cada vez mais. Entre as mais importantes se destaca a Conferência das Nações Unidas, organizada pela ONU – Organização das Nações Unidas, ocorre todos os anos desde 1995. O objetivo de tais conferências é discorrer sobre os principais impactos ao meio ambiente e apresentar ideias e ações para a diminuição desses impactos. Em 1994, entrou em vigor o acordo internacional que estabelece as diretrizes de cada encontro do clima, chamada de Convenção- Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), já ratificada por mais de 190 países, que tem como objetivo a estabilização e redução das emissões e concentrações de gases do efeito estufa na atmosfera. A UNFCCC também diz que:

“Os Estados, em conformidade com a Carta das Nações Unidas e com os princípios do Direito Internacional, têm o direito soberano de explorar seus próprios recursos segundo as suas políticas ambientais e de desenvolvimento e a responsabilidade de assegurar que atividades sob sua jurisdição ou controle não causem danos ao meio ambiente de outros Estados ou de áreas além dos limites da jurisdição nacional.”

Tendo em vista que todo o ambiente é de responsabilidade daqueles que o utilizam, ou não, já que um desequilíbrio no meio ambiente pode ser refletido em diversas outras áreas. Aplicando isso para o Brasil vemos o impacto global que as explorações, as queimadas e o garimpo ilegal na Amazonia, considerada o “pulmão” do mundo, nos trouxe nos últimos anos. A floresta amazônica se estende por nove países, porém tem sua maior porcentagem de terra no território brasileiro. As principais consequências citadas pelo Greenpeace são a perda da biodiversidade, o aquecimento global e o aumento de doenças zoonóticas – como por exemplo a Covid 19, que além do imenso impacto para a saúde humana também teve uma contribuição circunstancial para as variações econômicas de diversos países.



Taxas consolidadas anuais de desmatamento do PRODES (em km<sup>2</sup>) desde 1988 na Amazônia Legal Brasileira.

## 2. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o debate sobre a sustentabilidade tem mostrado uma evolução no que tange ao interesse entre estudantes acadêmicos. Observa-se que esse crescimento sobre o assunto tem como fator principal às mudanças climáticas resultados do mal uso e do homem no meio ambiente, podendo fazer com que o planeta entre em colapso. Por fim, identifica-se o custo de princípios como a natureza, o influências sobre as sociedade e a longevidade dos funcionários, o que pode significar um panorama mais amplo de sustentar a lucratividade da empresa ao longo do tempo (GORE, 2006)

É notório que, o desenvolvimento sustentável pode ser a solução para atenuar os problemas do meio ambiente causados pelo ser humano que utiliza os recursos naturais com excesso, pois ele tende a buscar o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o meio ambiente, buscando sempre aperfeiçoar a qualidade de vida humana.

Ademais, podemos dizer que o desenvolvimento sustentável satisfaz as necessidades das gerações presentes preservando e sem comprometer a capacidade das futuras gerações se beneficiarem também dos recursos naturais. Logo, podemos analisar como as empresas se comportam em relação as suas produções diárias e a sua gestão ambiental.

### 2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

No livro “muito além da economia verde”, o autor Ricardo Abramovay retrata a necessidade de debatermos os objetivos e significados do crescimento econômico, revendo como as civilizações utilizam seus recursos naturais. Ademais, o economista exemplifica os pontos importantes da governança da economia verde, eixo da Rio+20, no qual contribuirá para amenizar a desigualdade, resultando assim em um maior desenvolvimento sustentável.

Segundo Porter (1999), a população está cada vez mais atenta com questões ambientais, cobrando por parte dos líderes políticos e das empresas, visando sua contribuição para a garantia de consumo consciente. Logo, observa-se que a sociedade contemporânea tem mudado sua gestão ambiental sendo capaz de pagar um preço maior pelo produto, principalmente nos países Europeus.

## 2.2 METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado com formação teórica sobre o assunto, iniciando com pesquisas bibliográfica sobre o tema da pesquisa.

## 2.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tivemos como resultado, números que mostram que as condições ambientais futuras podem ser ainda mais perigosas do que se é esperado. Cerca de dois terços de superfície e espécies são alterados ao longo dos anos, e as estatísticas para o futuro não são as melhores. Concluimos também, que as empresas, órgãos públicos e privados tem grandes impactos nesses fenômenos. A ideia é expandir um mundo em que possamos andar alinhados economicamente, politicamente e sem esquecer que o meio ambiente está incluso nisso, respeitando-o, para gerarmos maior qualidade de vida.

## 2.4 CONCLUSÃO

A partir do tal exposto podemos concluir que, se faz necessário que o Governo Federal aplique boas práticas sobre a sustentabilidade em escolas juntamente com os ensinamentos familiar, para que assim, as crianças cresçam com bons hábitos



desenvolvidos conservando e tendo uma boa gestão ambiental. E consequentemente, garantira a sobrevivência das pessoas e planeta.

## 2.5 REFERÊNCIAS

CONCEITO COM SUSTENTABILIDADE COM AUTORES. Disponível em: [https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31\\_cons%20teor%20bacha.pdf](https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31_cons%20teor%20bacha.pdf). Acesso em: 16 de jan. de 2023

COMO SERÁ O FUTURO DA TERRA? **METEORED**. Disponível em: <https://www.tempo.com/noticias/actualidade/como-sera-o-futuro-da-terra-cientistas-alertam-um-futuro-assustador.html>. Acesso em: 17 de jan. de 2023

O QUE É PRECISO FAZER PARA ALCANÇAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL? **WWF**. Disponível em: [https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/desenvolvimento\\_sustentavel/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/). Acesso em: 18 de dez. de 2022.

O QUE É A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL? **HORIZONTE AMBIENTAL**. Disponível em: <https://horizonteambiental.com.br/sustentabilidade-empresarial/>. Acesso em: 20 de jan. de 2023.

Os 10 PAISES MAIS SUSTENTÁVEIS DO MUNDO. **YAHOO**. Disponível em: [https://br.vida-estilo.yahoo.com/os-10-paises-mais-sustentaveis-do-mundo-200033929.html?guccounter=1&guce\\_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuYmluZy5jb20v&guce\\_referrer\\_sig=AQAAAI9Axxz9Q1cC4owMudCu5zDdUMA5Xoe5MQ5Zfuy46n90LFs6XHagifp1avLfcJMekn5VnKieOOZYhZ1Hmd9WTdSngzKCDqvLzXOzule8KNlQGsyELMPQEppV0dzwr4qEU0gvqmBXwc85XB4vSvvgJVstJz6M10hdbZ0qQQ7N26B](https://br.vida-estilo.yahoo.com/os-10-paises-mais-sustentaveis-do-mundo-200033929.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuYmluZy5jb20v&guce_referrer_sig=AQAAAI9Axxz9Q1cC4owMudCu5zDdUMA5Xoe5MQ5Zfuy46n90LFs6XHagifp1avLfcJMekn5VnKieOOZYhZ1Hmd9WTdSngzKCDqvLzXOzule8KNlQGsyELMPQEppV0dzwr4qEU0gvqmBXwc85XB4vSvvgJVstJz6M10hdbZ0qQQ7N26B). Acesso em 20 de jan. de 2023.

O QUE ECONOMIA REGENERATIVA? **NETZERO**. Disponível em: <https://netzero.projtodraft.com/o-que-e-economia-regenerativa/>. Acesso em: 18 de jan. de 2023

YANOMAMI: OS AGENTES E FATORES QUE CAUSARAM O COLAPSO SOCIECONOMICO NA TERRA INDIGENA. **EXAME**. 55. Disponível em: <https://exame.com/dossie/esg/yanomami-os-agentes-e-fatores-que-causaram-o-colapso-socioeconomico-na-terra-indigena/#crise-humanitaria>. Acesso em: 17 de jan. de 2023

MEDINDO A ECONOMIA REGENERATIVA. **SCIENCEDIRECT**. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2589791819300040>. Acesso em: 18 de jan. de 2023

HISTÓRIAS DAS CONFERÊNCIAS DAS NAÇÕES UNIDAS. Disponível em: <https://www.politize.com.br/historia-das-conferencia-das-nacoes-unidas-sobre-mudancas-climaticas/>. Acesso em: 19 de jan. de 2023

CONVENÇÃO SOBRE MUDANÇA DO CLIMA. **CETESB**. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2014/08/convencaomudancadoclima.pdf>. Acesso em: 18 de jan. de 2023